

EDITORIAL

Apresentamos à comunidade acadêmica o v. 3, n. 2 da Revista Memorare, intitulado *Narrativas e Memória*, cujas pesquisas evidenciam a importância da narrativa para a construção da memória social e da história para diferentes culturas.

No artigo *Resgate da tradição da roça no Quilombo do Mandira*, os autores Rodrigo Araújo de Lima (USP), Julio César Suzuki (USP) e Maria Cristina Nicolau Kormikiari (USP) buscam compreender como as medidas de conservação ambiental afetaram os valores da comunidade do Mandira. Em trabalho de campo, foram coletados fotografias e depoimentos dos membros dessa população com a finalidade de garantir a sobrevivência dessa memória de subsistência na história.

Nessa perspectiva, o artigo *Etnografias das Etnias Charrua e Minuano: o olhar dos cronistas e viajantes dos séculos XVI, XVII e XVIII*, de Viviane Pouey Vidal (Unicen), Ronaldo Bernardino Colvero (Unipampa) e Jeremyas Machado Silva (FEMA), objetiva demonstrar como os colonizadores ibéricos agiram sobre as etnias Charrua e Minuano e como estas reagiram aos europeus nas diferentes etapas do andamento da colonização. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica na qual se consultou os relatos de viajantes e de cronistas dos séculos XVI, XVII e XVIII no que se diz respeito aos costumes indígenas no referido recorte temporal e aos aspectos da formação econômica, política, social e cultural da região da Bacia do Rio da Prata.

Andréia da Silva Daltoé (Unisul) e João Antolino Monteiro (Unisul), no artigo *Entre o discurso da economia solidária e o capitalismo: contradições e desafios*, buscam investigar, com base na Análise do Discurso de linha francesa, como se discursiviza a economia solidária no interior do sistema capitalista, procurando observar como/se é possível romper com o discurso individualista do capitalismo ao instituir um discurso baseado na solidariedade. Para tanto, os autores trazem como corpus documentos norteadores para a economia solidária e entrevistas com membros destes empreendimentos da região da AMUREL.

Tendo com base as narrativas orais, o artigo *Vozes da memória: performance e práticas simbólicas nas narrativas orais do Rio do Engenho (Ilhéus/ Bahia)*, de Gisane Souza Santana (UESC) e Maria de Lourdes Netto Simões (UESC), objetiva analisar as



narrativas orais do Rio do Engenho – Ilhéus/Bahia, produzidas no cotidiano da comunidade, em estudo desenvolvido interdisciplinarmente no espaço da Literatura Comparada, onde são estabelecidas convergências conceituais da teoria e crítica literárias, da nova história e dos estudos da cultura.

Tendo como objeto a obra filmica *As aventuras de um Barnabé* (2001), dirigida por Moacyr Góes, com roteiro e adaptação para a televisão de Marcílio de Moraes, Maricélia Nunes dos Santos – UNILA, no artigo *A constituição das personagens em As aventuras de um Barnabé*, realiza uma leitura interpretativa da obra filmica cujo objetivo é compreender a constituição das personagens, considerando as relações entre literatura, teatro e cinema.

Por fim, o ensaio bibliográfico *Reflexões sobre a produção de sentidos em sala de aula por meio da percepção estética do sujeito-aluno*, de Camila Borges dos Anjos (UFRGS) e Suelen Francez Machado Luciano (Unisul/Senac), reflete sobre a produção de sentidos no ambiente escolar à luz de teorias estéticas que permitem a construção de novos olhares a partir de variadas leituras de mundo. Nesse processo, em meio a tantos sentidos, o aluno é capaz de constituir sua própria fala, proferindo um discurso “seu” que é também do outro, mas que não interfere em seu dizer, porque é nesta soma de muitas vozes que sua fala configura um trabalho de interpretação.

Desejamos uma ótima leitura!

Andréia da Silva Daltoé

Deisi Scunderlick Eloy de Farias

Heloisa Juncklaus Preis Moraes

Jussara Bittencourt de Sá

Editores



REVISTA
MEMORARE

 UNISUL
UNIVERSIDADE DO SUL DE BRASÍLIA
www.portaldeperiodicos.unisul.br
ISSN 2358-0593